

## RELATÓRIO DA MOSTRA CULTURAL DE BIOECONOMIA ACREANA

*Vivências culturais da floresta, saberes que criam futuros*

**Realização: Instituto Sapien e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC)**

**Período de realização: 25 a 28 de junho de 2025**

**Local: e-Amazônia - Universidade Federal do Acre (UFAC)**

A **Mostra Cultural de Bioeconomia Acreana, Mostra TXAI Amazônia**, se consolidou como um dos principais eixos do Seminário Internacional TXAI Amazônia, sendo um verdadeiro gesto civilizatório e estético, sensorial e político, que colocou a cultura acreana e amazônica como centro de uma nova proposta de futuro. Ao longo de quatro dias, a Mostra apresentou ampla variedade de expressões artísticas e culturais que valorizam os saberes ancestrais, as práticas sustentáveis e as inovações oriundas do cotidiano de povos e comunidades da floresta.





A Mostra TXAI Amazônia foi o coração pulsante do evento. Em um espaço vivo e dinâmico, os visitantes exploraram as soluções mais inovadoras para a bioeconomia, com produtos e iniciativas que conectam a preservação ambiental à geração de valor econômico. Cada *stand* representou um pedaço da floresta; cada produto, um reflexo do potencial da biodiversidade amazônica. A programação artístico-cultural foi um convite à imersão: uma jornada sensorial que fez pensar e também sentir.

**Gastronomia** – Sabores ancestrais preparados por cozinheiras tradicionais revelaram a potência das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), dos sistemas agroflorestais e dos ingredientes nativos. Ingredientes da floresta ganharam vida em receitas ancestrais e criações contemporâneas, revelando o sabor e o saber dos territórios.



**Moda e Artesanato** – Um desfile-*performance* com trançados, grafismos e tecidos naturais contou histórias dos territórios, dos povos e das florestas.

**Música e Dança** – Grupos indígenas, afro-amazônicos e ribeirinhos apresentaram cantos, sons e movimentos que afirmam identidades, resistências e espiritualidades.

**Cinema e Audiovisual** – Curtas e longas-metragens narraram as lutas, os sonhos e as belezas dos povos da Amazônia.

**Teatro e Performance** – Espetáculos uniram tradição e contemporaneidade para expressar vivências, mitologias e denúncias.

**Artes Visuais** – Instalações, grafismos e obras coletivas expressaram visões de mundo, relações com a natureza e modos de existência amazônicos.

**Vivências Imersivas** – Rituais, rodas de conversa e oficinas conduzidas por mestres e mestras dos povos da floresta completaram a experiência.

A Mostra TXAI Amazônia foi, assim, um convite ao encontro. Um território de escuta, troca e afeto. Um espaço onde o protagonismo cultural do Acre e da Amazônia se impôs não como coadjuvante da economia verde, mas como sujeito de uma nova agenda para o Brasil e o mundo: uma economia que valoriza a floresta em pé, os povos em movimento e a cultura como fundamento de qualquer projeto de futuro.

## O Processo de Curadoria da Mostra TXAI Amazônia

A concepção e execução da Mostra Cultural de Bioeconomia Acreana - TXAI Amazônia, realizada em Rio Branco-Acre, de 25 a 28 de junho de 2025, no e-Amazônia na Universidade Federal do Acre (UFAC), foram guiadas por um processo curatorial que uniu estratégia e sensibilidade. A coordenadora responsável pela curadoria, mergulhou nos diversos territórios criativos da floresta, buscando revelar as formas potentes com que povos indígenas, ribeirinhos, extrativistas e comunidades urbanas amazônicas têm reinventado a vida. Mais do que uma vitrine de talentos, a Mostra se consolidou como um espaço vital de

celebração da cultura amazônica, deixando um legado grandioso para futuras edições e para as políticas culturais da região.

## A Curadoria Estratégica e Sensível: Escutas, Inspirações e Desafios

O processo curatorial foi fundamentalmente um exercício de escuta profunda. Com uma bagagem de mais de 30 anos de experiência, como produtora cultural e de moda, e inspirada pela riqueza e diversidade do ecossistema cultural amazônico – que abrange moda, gastronomia, música,



cinema, teatro, dança, artes visuais e *design* - a curadora buscou dar voz a narrativas autênticas e transformadoras.

As conversas com artistas, coletivos e líderes comunitários foram o ponto de partida, permitindo a compreensão das aspirações e necessidades de cada grupo.

Essa abordagem garantiu que a seleção dos participantes fosse não apenas representativa, mas também ressonante com as realidades e lutas da Amazônia.

Os **critérios de seleção** foram estabelecidos com o objetivo de construir uma programação coesa, vibrante e, acima de tudo, protagonista. Foram priorizados:

- **Autenticidade e representatividade:** artistas e grupos que expressassem genuinamente a identidade e as vivências de seus povos e comunidades.
- **Relevância temática e diversidade:** iniciativas que abordassem práticas sustentáveis, a valorização da floresta em pé e os desafios socioambientais da região, como no caso dos produtos audiovisuais do **FestCine Originários**, das composições da mulher negra seringueira e parteira **Dona Zenaide** e da jovem talento **Maya Dourado**, artista LGBTQIAPN+ agênero,

negra, periférica, que clama por justiça social e ambiental em seu show "Salve Essa Terra".

- **Inovação e tradição:** a curadoria buscou um diálogo entre o ancestral e o contemporâneo, como exemplificado na parceria entre o **líder espiritual Mapu Huni Kuin** e o DJ Alok, e no som do **DJ Cau Bartholo**, que traduz as raízes amazônicas em batidas eletrônicas.
- **Impacto social e cultural:** grupos que, por meio de suas expressões artísticas, promovessem a conscientização, a inclusão e a valorização das diversas culturas amazônicas, a exemplo da **Trz Crew** com suas intervenções sensíveis sobre justiça climática e questões sociais.

Os **desafios** foram muitos, desde a logística de trazer artistas de diferentes territórios até a complexidade de equilibrar múltiplas linguagens artísticas em uma programação coerente. Contudo, cada desafio foi superado com o compromisso de construir uma mostra que não apenas emocionasse, mas também informasse e propusesse novos paradigmas.

As decisões foram pautadas pela busca da **coerência narrativa**, assegurando que cada atividade fosse uma janela aberta para a alma da floresta, evidenciando que “a arte e a cultura não são apenas expressões, são resistência, identidade e inovação”.

## Uma Programação Viva, Coerente e Transformadora

A programação da Mostra TXAI Amazônia, conforme detalhada, foi um reflexo direto desse processo curatorial. Cada bloco de atividades foi pensado para imergir o público em uma experiência multifacetada:

- **Abertura Ancestral:** a presença do **líder espiritual Mapu Huni Kuin** e da **comitiva do Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay** na abertura do evento não foi aleatória. Foi uma decisão estratégica para firmar a ancestralidade e a espiritualidade como pilares do Seminário,

demonstrando que a cultura é o fundamento de qualquer projeto de futuro.

- **Cinema de Protagonismo:** a curadoria do **FestCine Originários** priorizou filmes que colocam os povos originários como protagonistas de suas próprias narrativas, subvertendo visões estereotipadas e oferecendo uma perspectiva interna sobre a vida na floresta.
- **Corpo e Ritmo da Amazônia:** a **Aula Espetáculo de Carimbó com Camila Cabeça** e a **Performance Corpo Terreiro com Joy Ramos** destacaram o corpo como um tambor da floresta, um veículo de ancestralidade e resistência.
- **Música que Pulsa:** pulsares musicais que vão desde **Dito Bruzugu e Banda**, trazendo o "Forró no Balde" com memórias do seringal; ao vibrante **Grupo Jabuti Bumbá**, com sua manifestação de cultura popular acreana; até o encontro entre a música eletrônica do **DJ Cau Bartholo** e as melodias do **Ixã**, descoberto por Alok, com a diversidade musical refletindo a riqueza sonora da Amazônia, misturando o tradicional e o contemporâneo.
- **Teatro e Narrativas Cruzadas:** peças como "Afluentes Acreanas", do **Teatro Candeeiro**; o espetáculo "Tonha", com **Catarina Cândida**; e a peça "Correrias", com a **Cia Garatija** trouxeram à tona histórias do Aquiry antes de ser Acre, cruzando rios, resistências e as trajetórias migratórias que moldaram a região.
- **Vivências de Conexão:** as vivências com o **Grupo Saiti Munuti Yawanawa** e as **Etnias Shanenawa, Huni Kuin e Kaxinawa** proporcionaram uma imersão profunda em cantos, danças, medicinas e rituais, fortalecendo o intercâmbio cultural e a valorização do conhecimento ancestral.
- **Moda e Identidade:** o **Desfile Yawa Tari**, inspirado no povo Yawanawa, evidenciou como a moda sustentável dialoga com o artesanato indígena, transformando os **kenes** em elementos de *design* e afirmação cultural.

## Legado e Valor Imaterial

Essa análise do processo curatorial foi fundamental para registrar o valor imaterial e metodológico da Mostra TXAI Amazônia. Mais do que a soma de suas partes, a Mostra demonstrou que o protagonismo cultural do Acre e da Amazônia se impõem não como coadjuvantes de uma "economia verde", mas como sujeitos de uma nova agenda para o Brasil e o mundo: uma economia que valoriza a floresta em pé, os povos em movimento e a cultura como fundamento de qualquer projeto de futuro.

A curadoria sensível e estratégica foi a espinha dorsal que permitiu que cada apresentação, vivência, oficina, exposição ou *performance* se tornasse parte de uma grande narrativa: a de um território vivo, que pulsa em seus ritmos, sabores, cantos e gestos ancestrais. O sucesso da Mostra TXAI Amazônia, portanto, não se mede apenas pelo número de espectadores, mas pela reverberação das histórias contadas, das conexões estabelecidas e, sobretudo, pelo legado que deixa para edições futuras e para o fortalecimento das políticas culturais na região, reafirmando o Acre como uma verdadeira potência criativa.



## Atrações Artísticas e Culturais

As apresentações culturais ocorreram entre os dias 25 e 28 de junho, distribuídas em *performances* musicais e poéticas, espetáculos teatrais e de dança, desfiles e atividades interativas. Foram contemplados artistas locais, povos originários e coletivos criativos da Amazônia. Cada atração contou com curadoria sensível e presença de artistas e grupos com atuação reconhecida em seus territórios:

### Programação em blocos

#### 1. Líder Espiritual Mapu Huni Kuin

Segmento: *Show* de abertura

Data: 25 de junho

Hora: 08:30

Resumo: músicas sagradas do povo Huni Kuin. O líder espiritual Mapu Huni Kuin conduz a cerimônia de abertura com rezos sagrados e a força ancestral da floresta, além do seu *hit* em parceria com Alok “Yube Mana Ibubu”.

#### 2. Povo Huni Kuin - Comitiva do Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay

Segmento: Vivência Cultural

Data: 25 de junho

Hora: 11:00

Resumo: momento de intercâmbio cultural. Uma imersão nas expressões culturais e espirituais do povo Huni Kuin, em conexão profunda com a floresta. O grupo Shukutã Bari Bay faz parte da comitiva do Líder Espiritual Mapu Huni Kuin. Formado por jovens aprendizes cantores que residem no Centro Huwã Karu Yuxibu da cidade de Rio Branco.

#### 3. FestCine Originários

Segmento: Cinema

Data: 25 de junho

Hora: 12:00

Resumo: produtos audiovisuais que falam da terra e da vida na floresta. Curadoria de filmes que colocam os povos originários como protagonistas de suas próprias narrativas.

#### 4. **Aula Espetáculo de Carimbó, com Camila Cabeça**

Segmento: Dança

Data: 25 de junho

Hora: 15:00

Resumo: o corpo como tambor da floresta. Uma vivência dançante que pulsa com o ritmo do Carimbó, saberes tradicionais do Norte.

#### 5. **DJ Cau Bartholo**

Segmento: Música

Data: 25 de junho

Hora: 17:00

Resumo: a música como celebração das raízes da Amazônia, transformando os sons da floresta e as histórias dos seringueiros em batidas eletrônicas e baques que ecoam a força e a resistência do território.

#### 6. **Forró no Balde, com Dito Bruzugu e banda**

Segmento: Música

Data: 25 de junho

Hora: 18:00

Resumo: um forró que veio do seringal. Repertório de artistas consagrados que embala memórias e afetos das margens do Acre, com poesia e acordes da sanfona.

#### 7. **Afluentes Acreanas - Teatro Candeeiro**

Segmento: Teatro

Data: 26 de junho

Hora: 10:00

Resumo: um Acre antes de ser Acre, um rio de jacarés de cor barro, com narrativas que contam outras histórias do Estado, cruzando rios e

resistências, com destaque para os povos originários e seringueiros. Espetáculo vencedor do Prêmio Nacional Arcanjo de Cultura na categoria Teatro, no ano de 2021, em São Paulo.

#### 8. **Trz Crew - Graffiti, Música e Spoken Word**

Segmento: Vivência

Data: 26 de junho

Hora: 11:00

Resumo: apresentação artística com integrantes do coletivo, reunindo *live painting (graffiti ao vivo)* e o *show* literomusical "7 Linhas", uma experiência artística marginal com músicas autorais e poesia falada que atravessa temas urgentes como justiça climática, questões de gênero, raça, classe e afetividades. Uma intervenção sensível e potente, onde palavra, som e cor se entrelaçam em resistência e criação.

#### 9. **FestCine Originários**

Segmento: Cinema

Data: 26 de junho

Hora: 12:00

Resumo: produtos audiovisuais que falam sobre a terra e a vida na floresta. Curadoria de filmes que colocam os povos originários como protagonistas de suas próprias narrativas.

#### 10. **Performance Corpo Terreiro - com Joy Ramos**

Segmento: Dança

Data: 26 de junho

Hora: 15:00

Resumo: quando o corpo dança a ancestralidade, uma imersão sensorial e visual por meio da dança e da interpretação de canções de Musicais de Rezo em Libras.

#### 11. **DJ Cau Bartholo**

Segmento: Música

Data: 26 de junho

Hora: 17:00

Resumo: som de raízes amazônicas, criados por seringueiros e ribeirinhos. Mistura de *beats* e baques que ecoam os cantos da mata e os rituais da Amazônia contemporânea.

## 12. Grupo Jabuti Bumbá

Segmento: Cultura Popular/Grupo Regional

Data: 26 de junho

Hora: 18:00

Resumo: manifestação artística de cultura popular originada no Acre, que celebra a identidade amazônica, trazendo mensagens de conscientização ambiental por meio de uma apresentação vibrante, que mescla dança, teatro popular, música e tradições indígenas.

## 13. Espetáculo Tonha, com Catarina Cândida

Segmento: Teatro

Data: 27 de junho

Hora: 10:00

Resumo: espetáculo que retrata a época em que a Amazônia era vista como a terra prometida, quando milhares de nordestinos, em busca de um futuro próspero, migraram para suas margens. Entre eles, a forte e resiliente Tonha, que deixou a caatinga do sertão em busca de esperança durante a corrida da borracha.

## 14. Vivência com Grupo Saiti Munuti Yawanawa - Cantos e Encantos

Segmento: Vivências

Data: 27 de junho

Hora: 11:00

Resumo: *performance* “Cantos e Encantos”, com música ancestral, dança, pinturas sagradas, medicinas da floresta e elementos ritualísticos indígenas.

## 15. FestCine Originários

Segmento: Cinema

Data: 27 de junho

Hora: 12:00

Resumo: produtos audiovisuais que falam sobre a terra e a vida na floresta. Curadoria de filmes que colocam os povos originários como protagonistas de suas próprias narrativas.

#### 16. **Desfile Yawa Tari**

Segmento: Desfile de Moda

Data: 27 de junho

Hora: 15:00

Resumo: inspirada no povo Yawanawa, a coleção Yawa Tari é uma homenagem às tradições e à cultura do povo Yawanawa, com roupas que unem elementos da natureza e espiritualidade, com peças inspiradas nos *kenes* - desenhos tradicionais e sagrados.

#### 17. **DJ Cau Bartholo**

Segmento: Música

Data: 27 de junho

Hora: 17:00

Resumo: set musical vespertino, com sons da floresta e ritmos amazônicos.

#### 18. **Show com Ixã**

Segmento: Música

Data: 27 de junho

Hora: 18:00

Resumo: descoberto pelo DJ Alok, durante uma cerimônia espiritual organizada pelo cacique Mapu Kuin, líder do povo Huni Kuin, Ixã circulou 25 cidades com o DJ apresentando a música “Meu Amor”, que gravaram juntos em 2022. No *show*, ele apresenta canções autorais do seu primeiro EP que está gravando, com o cuidado estético e poético que marca o trabalho do artista, trazendo originalidade e referências de toda sua história e ligação com o Norte do País.

#### 19. **FestCine Originários**

Segmento: Cinema

Data: 28 de junho

Hora: 12:00

Resumo: produtos audiovisuais que falam sobre a terra e a vida na floresta. Curadoria de filmes que colocam os povos originários como protagonistas de suas próprias narrativas.

## 20. **Vivência das Etnias Shanenawa, Huni Kuin e Kaxinawa**

Segmento: Vivência

Data: 28 de junho

Hora: 14:00

Resumo: cantos à capela e instrumental. Atividades de exposição de artesanatos, pinturas corporais com kenes, rodada de rapé, contação de história, exposição de ervas medicinais, danças, desfile com tari e kenes indígenas.

## 21. **Espectáculo Correrias, com a Cia. Garatuja**

Segmento: Dança/Teatro

Data: 28 de junho

Hora: 16:00

Resumo: o espetáculo narra o cotidiano dos povos originários e seus corpos territoriais. Em rituais livres dentro do imaginário das divindades da floresta, eles cantam, dançam e se transformam em seres encantados.

## 22. **DJ Cau Bartholo**

Segmento: Música

Data: 28 de junho

Hora: 17:00

Resumo: encerramento sonoro com sets inspirados nas vozes da floresta e da ancestralidade amazônica.

## 23. **Show Salve Essa Terra, com Maya Dourado e banda**

Segmento: Música

Data: 28 de junho

Hora: 18:00

Resumo: espetáculo autoral que reúne composições originais com temática ambiental e social, promovendo reflexão e conscientização por meio da arte. A apresentação combina música, mensagens impactantes e interação artística, criando uma experiência única e memorável.



### Mostra de Expositores da Bioeconomia Acreana

Durante o Seminário Internacional TXAI Amazônia, foi realizada, ainda, a Mostra Especial de Expositores da Bioeconomia, um dos destaques da programação. Mais de 20 iniciativas do Acre e região apresentaram produtos e serviços originados diretamente das cadeias produtivas da sociobiodiversidade, com protagonismo de comunidades indígenas, agricultores familiares, extrativistas, cooperativas e empreendedores locais.

Os expositores compartilharam práticas sustentáveis baseadas em saberes tradicionais e inovação, destacando soluções que aliam geração de renda à conservação da floresta, incluindo alimentos, cosméticos naturais, biojóias,

artesanato, bebidas amazônicas, bioinsumos e tecnologias sociais. A Mostra da Bioeconomia foi um espaço de conexão entre conhecimento, mercado e território, promovendo visibilidade para produtos da floresta e articulação com investidores, pesquisadores e gestores públicos. Participaram representantes de povos originários, extrativistas, agricultores, sendo eles:



- **Organização Mapu Huni Kuin Produções (Centro Huwã Karu Yuxibu):** artesanatos indígenas.
- **Tuikuru Henrique Yawanawa (Povo Yawanawa):** artesanatos indígenas.
- **Xiú Shanenawa, Raíssa Yawanawa e Valdenira Huni Kuin (Rautí Jóias Ancestrais):** artesanatos indígenas.
- **Ita Culqui Puyanawa (Alquimia da Floresta):** óleos essenciais produzidos a partir de ervas e plantas da Amazônia.
- **Kauã Galvão de Macedo e Iago Pimenta (Amazon NanoForest Indústria e Comércio com Bases da Nanotecnologia Ltda):** cosméticos, produtos para calvície, película protetora de alimentos por meio de nanotecnologia, com princípio ativo do Murmuru.
- **Nerian Alves dos Santos (Arte em Fibra de Bananeira):** artesanatos de fibras de bananeira.
- **Eduardo Felix (Altaneira Piscicultura):** filtros de água (levam água potável para comunidades extrativistas, ribeirinhos e povos indígenas).

- **Clarice Maia Carvalho (Antibiose Soluções da Amazônia):** fertilizante natural por meio de fungo disponível na Amazônia.
- **Iranilce (Associação de Pequenos Produtores Agroextrativistas Nossa Senhora dos Seringueiros) (Atelier Florescer):** café premiado, biojoias (colares, pulseiras, brincos) e velas decorativas.
- **Renatiely Lima da Silva (Cooperativa de Mulheres da Resex Cazumbá Iracema) (Artesanato Cazumbá):** réplicas de folhas da floresta confeccionadas com látex, utilizadas como objetos de decoração ou jogo americano.
- **Manoel Gomes (Flora Jatobá da Amazônia):** óleos essenciais, garrafadas, plantas medicinais, hidratante facial de casca de mulateiro e outros.
- **Daniel Filho (Produtos AIA - Alimentos Instantâneos da Amazônia):** tacacá e vatapá Instantâneo; açaí e cupuaçu em pó.
- **Dalcilene Araújo Campos (Doutor da Borracha):** calçados e acessórios de látex.
- **Vanusa da Silva Lima (Portal Marchetaria):** acessórios femininos, marcadores de páginas, porta jóias e porta papel confeccionados com técnica de marchetaria.
- **Maria Raylda de Oliveira Carvalho (Doces Tropicais):** bombons de cupuaçu e castanha, castanhas cristalizadas, salames de cupuaçu e doces regionais.
- **César Farias (Cícero César de Farias França) (Jóias da Floresta):** biojoias de jarina, sementes e bambu; artesanatos com ouro e prata.
- **Cooperativa Juruá Alimentos (Elizângela Cordeiro Marques):** farinha, farofa temperada de diversos sabores, biscoitos e outros.
- **Lucilene Nonata da Silva Gomes (Sabor Nativo):** doces artesanais da Amazônia.
- **Jessica Guimarães Jucá (OZO Óleos Terapêuticos):** óleos terapêuticos produzidos com plantas e ervas medicinais da Amazônia.

- **Claudiney Alves de Souza (Universo de Papel):** bonecos de papelão e embalagem de cimento reciclado, tendo como referência povos afro amazônidas + mini telas de papel 3D.
- **Marcos Antonio Nogueira (Flor do Aquiri Garden):** artigos de jardinagem; plantas ornamentais, folhagens, cactos, orquídeas, flores e suculentas.
- **Café Contri:** produção de café, empresa acreana.
- **Renato Rocha (EverThrees/Bambusa):** empresa de produção de carvão ativado de bambu.

## Mostra Gastronômica

### Valorização da Gastronomia Regional e Ingredientes Locais

A Mostra  
Gastronômica do TXAI  
Amazônia reuniu



renomados *chefs* acreanos que se destacam pela *expertise* e compromisso com a valorização dos ingredientes regionais e para a promoção da identidade culinária local.

Este espaço foi dedicado à apresentação de propostas gastronômicas que combinaram tradição e inovação, demonstrando o potencial da biodiversidade amazônica como fonte de inspiração e desenvolvimento sustentável.

Cada *chef* participante trouxe uma contribuição singular para o fortalecimento da cultura alimentar do Acre, evidenciando técnicas apuradas, rigor na seleção dos insumos e criatividade na elaboração dos pratos. A Mostra

representou, assim, um importante momento para o reconhecimento e a projeção nacional e internacional da gastronomia acreana.

### **Acre para o Mundo**

Por: *chef* Rafa Brozzo

Instagram: @acreparaomundo

Logo: [1\\_Logo\\_Chef\\_Rafa\\_Acre\\_para\\_o\\_Mundo.pdf](#)

Minibio: mentora do projeto de turismo gastronômico **Acre para o Mundo**, a *chef* Rafa Brozzo é reconhecida como *Chef* Embaixadora da Gastronomia Acreana. Sua *expertise* reside na criação de pratos com ingredientes amazônicos, com foco em PANCs e na incessante busca por novos sabores e texturas. Um marco em sua carreira foi a assinatura do primeiro restaurante no meio da floresta em 2022 e 2023, uma colaboração com o povo indígena Yawanawá que respeitava as dietas baseadas nas medicinas da floresta, onde expressou a afetividade, os sabores singulares e as riquezas do Acre.

### **Ciranda das Artes**

Por: *chef* Lourdinha Farias

Instagram: @cirandadasartes

Minibio: **Ciranda das Artes** é um projeto de confeitaria criativa com foco em doces finos, liderado por uma profissional com formação internacional em confeitaria, especializada em *petit fours* e flores de açúcar. É criadora do irresistível CrocCroc com ingredientes amazônicos, como banana da terra, castanha e cupuaçu.

### **JB Grill Buffet**

Por: *chef* Jaire Cunha

Instagram: @chefjairecunha

Minibio: *chef* de cozinha profissional e *personal home chef*, Jaire Cunha é *chef* executivo do **JB Grill Buffet** e do **Restaurante Jupará**, e tem um currículo recheado de premiações em festivais gastronômicos locais, nacionais e

internacionais. Suas especialidades incluem cortes nobres de carne e peixes de água doce, que ele harmoniza com molhos agrídoces inovadores, desenvolvidos a partir de frutas regionais como cupuaçu e açaí. Um de seus trunfos culinários é o premiado vinagrete de banana-da-terra, que reflete sua maestria em combinar ingredientes amazônicos em criações inesquecíveis.

### **Marco´s Gastronomia Brasileira**

Por: *chef* Marcos Torres

Instagram: @marcosgastronomia

Minibio: **Marco´s Gastronomia Brasileira** apresenta ampla experiência em gastronomia personalizada para eventos. À frente do Marco's Gastronomia, ele transforma cada ocasião em uma experiência única, unindo sofisticação, criatividade e sabor. É o criador da receita da famosa saltenha de frango no molho do tucupi com jambu.

### **Delícias da Lu Comida Caseira**

Por: *chef* Mariana Frota

Instagram: @deliciasdaluac

Minibio: **Delícias da Lu** é especialista em *catering* de *buffets* com cardápios flexíveis para eventos de todos os tamanhos. Cada receita é preparada com carinho, despertando a memória afetiva, realçando sabores tradicionais e surpreendendo pelo toque artesanal. Sua missão é encantar no paladar e na alegria de compartilhar momentos únicos através de uma culinária com DNA caseiro.

### **Bistrô Taquara**

Por: *chef* Raíza Guimarães

Instagram: @taquara.ac

Minibio: localizado no coração de Rio Branco, o **Taquara Bistrô** oferece uma imersão na autêntica culinária regional acreana. Com pratos artesanais que

celebram a rica tradição do Acre, o bistrô é um espaço onde a gastronomia e a identidade cultural se encontram em sua essência, com sofisticação e autenticidade. O grande destaque da casa é o tucupî, carinhosamente chamado de "ouro líquido da Amazônia", que serve como a alma dos pratos do bistrô e representa a valiosa herança culinária da *chef* Raíza.

## Logística e Hospedagem

A hospedagem foi realizada no Hostel Jardim Guesthouse. Participantes vieram de diferentes regiões do Acre:

### 1) Grupo Yawanawa (Tarauacá) – 5 pessoas - Chegada: 23/06/2025

Tuikuru Henrique Yawanawa – CPF: 038.723.332-67.

Telefone: (68) 99238-9197 (Responsável pelo grupo)

Eriya Luiza Pinhanta – CPF: 027.151.672-02

João Pedro do Nascimento Yawanawa – CPF: 091.299.322-70

Sadrac de Sousa Yawanawá – CPF: 039.738.072-05

Rafael Luiz da Silva Apurinã Yawanawá – CPF: 018.555.712-00

### 2) Grupo Shanenawa (Feijó) – 12 pessoas - Chegada: 23/06/2025

Davi Batista Borges Shanenawa - 034 403 672-31 - Davi

Telefone: (68) 99230-1149 (Responsável pelo grupo)

Dhemenson Brandão Shanenawa - CPF: 012.882.002-00

Dhefson Lima Brandão Shanenawa - CPF: 074.388.982-70

Jamily Lima Brandão Shanenawa – CPF: 074.389.052-33

Verônica Lima Barbosa - CPF: 966.143.902-87

Wendyla Bezerra da Silva - CPF: 087.846.302-05

Maria Gorete Shanenawa Batista Katukina - CPF: 569.981.12-20.

André Lima Galdino Yawanawá – CPF: 702.448.212-59

Jonas Ferreira Brandão Shanenawa - CPF: 909.689.722-68

Fekeuma Eliane Lima Galdino Yawanawa - CPF: 011.304.742-83

Kuwã João Rui Silvino Gomes Shanenawa - CPF: 996.612.126-72

Arnaldo Sobrinho Yawanawá - CPF: 007.256.012-64 - Panã

**3) Epitaciolândia – 1 pessoa - Chegada: 24/06/2025**

Dalcilene Araújo Campos (Expositora – esposa do Doutor da Borracha) - CPF:  
360.460.942-91 - Telefone: (68) 99945-6777

**4) Plácido de Castro – 1 pessoa - Chegada: 24/06/2025**

Nerian Alves dos Santos (Expositora) – CPF: 625.053.192-00  
Telefone: (68) 99212-5741

**5) Brasileia (Resex Chico Mendes) – 1 pessoa - Chegada: 23/06/2025**

Iranilce Pereira da Silva Lanes (Expositora) – CPF: 010.008.062-60  
Telefone: (68) 99250-3475

**6) Sena Madureira (Resex Cazumbá-Iracema) - 2 pessoas/casal - Chegada:  
24/06/2025**

Renatiely Lima da Silva (Expositora - Renata) – CPF: 017.472.712-76  
Telefone: (68) 99922-3294  
Elínio Maia Soares – CPF: 997.472.432-53

**7) Cruzeiro do Sul - 2 pessoas - Chegada: 23/06/2025**

Elizângela Cordeiro Marques – Cooperativa Juruá Alimentos – CPF:  
001.456.402-56  
Telefone: (68) 99940-8299  
Vanessa da Cruz Matos – CPF: 053.207.812-88

### Logística dos Ensaio (23 E 24/06/2025)

Passageiro	Data	Hora	Endereço	Onde buscar	Onde deixar
<b>Mapu e Comitiva Huni Kuin</b> (10 pessoas). Contato: Mapu (68) 99945-3777. Eline (68) 98117-3590	23/06	15h	Rodovia AC-90, Transacreana, km-36, Ramal Goiabal (Via História Encantada)	Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay	E-Amazônia
<b>TRZ Crew</b> (7 pessoas). Contato: Júnior (68) 99953-7086	23/06		NÃO VAI PRECISAR	NÃO VAI PRECISAR	
<b>Povo Yawanawa</b> (cidade - 10 pessoas). Contato: Nedina e Isabele - (68) 99966-0039 e (68) 99212-6173	24/06	15h	SEPI - Rua Rui Barbosa, 17. Centro	Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas	E-Amazônia

<b>Povo Yawanawa</b> (Hostel – 5 pessoas) Contato: Tuikuru e Nedina - (68) 99238-9197 e (68) 99966-0039	24/06	15h	Estrada da Floresta, 2981, Floresta Sul	Hostel Jardins Guesthouse	E-Amazônia
<b>Povo Shanenawa</b> (cidade – 11 pessoas). Contato: Xiú - (68) 99940-1389	24/06	14h	Rua Idelbrando de Souza, N. 77, Bairro Chico Mendes (parte alta da cidade) – dentro do São Francisco	Casa da Xiú	E-Amazônia
<b>Povo Shanenawa</b> (Hostel - 8 pessoas). Contato: Panã Shanenawa (68) 99237-9542 e Xiú - (68) 99940-1389	24/06	14h	Estrada da Floresta, 2981, Floresta Sul	Hostel Jardins Guesthouse	E-Amazônia

<b>Jabuti Bumbá</b> (8 pessoas). Contato: Thales e Deusa - (11) 94450-2954 e (68) 99207-282	24/06	17h	Rua Francisco de Mateo, n 24, bairro Bela Vista	Casa do Thales e Deusa	E-Amazônia
--	-------	-----	---	------------------------	------------

**Logística Interior (23 A 27/06/2025)**

Passageiro	Data	Hora	Endereço	Onde buscar	Onde deixar
<b>Mapu e Comitiva Huni Kuin</b> (10 pessoas). Contato: Mapu (68) 99945-3777. Eline (68) 98117-3590	25/06	6h	Rodovia AC-90, Transacreana, km-36, Ramal Goiabal (Via História Encantada)	Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay	E-Amazônia
<b>Dalcilene Araújo Campos</b> (1 pessoa - esposa do Dr. da Borracha). Contato (68) 99945-6777	24/06	6h	Estrada de Epitaciolândia para Rio Branco, Km 32 (aguardará na entrada do ramal)	Alto Acre - Epitaciolândia	Hostel Jardins Guest House

<p><b>Nerian Alves dos Santos</b> (1 pessoa). Contato (68) 99219-5741</p>	<p>24/06</p>	<p>9h</p>	<p>Estrada de Plácido de Castro. Ramal Novo Horizonte, KM 20, no T. Ao lado da Igreja Cristã.</p>	<p>Alto Acre – Plácido de Castro</p>	<p>Hostel Jardins Guest House</p>
<p><b>Iranilce Pereira da Silva Lanes.</b> (1 pessoa). Contato (68) 99250-3475</p>	<p>23/06</p>		<p>Comunidade Palmeiras. Entra no km 84, + 18 de ramal. Quando percorrer uns 6 km de ramal vira à direita e vem direto depois do rio Xapuri Passa anda uns 2 km chega na associação</p>	<p>Alto Acre – Brasiléia (Resex Chico Mendes)</p>	<p>Hostel Jardins Guest House</p>

<b>Rogério Mendes</b> vai dizer ainda quem vem (2 pessoas). Contato: (68) 99220-2818	23/06		Ainda não passou o endereço. TEMPO TXAI	Alto Acre – Xapuri  (Resex Chico Mendes)	Hostel Jardins Guest House
<b>Elizângela Cordeiro Marques</b> 2 pessoas). Contato: (68) 99940-8299	23/06	5h	Ainda não passou o endereço. TEMPO TXAI	Cruzeiro do Sul	Hostel Jardins Guest House
<b>Extrativistas em Xapuri - Peça Tonha</b> (15 mulheres). Contato: Catarina (61) 99604-8006	27/6	6h	Aguardando a Catarina enviar o endereço da Cooperativa	Xapuri	E-Amazônia
<b>Mulheres Huni Kuin</b> (2 pessoas). Contato: Ainda irão definir	26 a 28/6	7h	Rodovia AC-90, Transacreana, km-36, Ramal Goiabal (Via	Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay	E-Amazônia

			História Encantada). TEMPO TXAI		
--	--	--	------------------------------------	--	--

**Logística Shows (25 A 28/06/2025)**

Passageiro	Data	Hor a	Endereço	Onde buscar	Onde deixar
<b>Mapu e Comitiva Huni Kuin</b> (10 pessoas). Contato: Mapu (68) 99945-3777. Eline (68) 98117-3590	25/06	6h	Rodovia AC-90, Transacreana, km-36, Ramal Goiabal (Via História Encantada)	Centro Huwã Karu Yuxibu Shukutã Bari Bay	E-Amazônia
<b>TRZ Crew</b> (7 pessoas). Contato: Júnior (68) 99953-7086	26/06	8h3 0	Horto Florestal. Rua Frágoso Monteiro, 579, Santa Quitéria	Estúdio/Casa	E-Amazônia

<b>Jabuti Bumbá</b> (8 pessoas). Contato: Thales e Deusa - (11) 94450-2954 e (68) 99207-2825	26/06	16h	Rua Francisco de Mateo, n 24,, bairro Bela Vista	Casa do Thales e Deusa	E-Amazônia
<b>Povo Yawanawa</b> (cidade - 10 pessoas). Contato: Nedina e Isabele - (68) 99966-0039 e (68) 99212-6173	27/06	7h	SEPI - Rua Rui Barbosa, 17. Centro	Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas	E-Amazônia
<b>Povo Yawanawa</b> (Hostel – 5 pessoas). Contato: Tuikuru e Nedina - (68) 99238-9197 e (68) 99966-0039	27/06	7h	Estrada da Floresta, 2981, Floresta Sul	Hostel Jardins Guesthouse	E-Amazônia
<b>Povo Shanenawa</b> (cidade - 11 pessoas). Contato: Xiú - (68) 99940-1389	28/06	11h	Rua Idelbrando de Souza, N. 77, Bairro Chico Mendes (parte alta da cidade) –	Casa da Xiú	E-Amazônia

			dentro do São Francisco		
<b>Povo Shanenawa</b> (Hostel – 8 pessoas). Contato: Panã Shanenawa (68) 99237-9542 e Xiú - (68) 99940-1389	28/06	11h	Estrada da Floresta, 2981, Floresta Sul	Hostel Jardins Guesthouse	E-Amazônia

## **Game Jam TXAI: Jogos pela Amazônia**

A Mostra TXAI promoveu, ainda, a **Game Jam TXAI**, uma maratona criativa de desenvolvimento de jogos eletrônicos com foco nas mudanças climáticas e seus impactos na sociobiodiversidade da Amazônia.

Durante o evento, jovens criadores, desenvolvedores e *designers* do Acre se reúnem para transformar saberes tradicionais e desafios contemporâneos em experiências interativas, educativas e transformadoras. Os participantes recebem orientação e suporte técnico para criar protótipos jogáveis, que serão apresentados ao público ao final da jornada.

A **Game Jam TXAI**, Edição TXAI 2025 foi uma iniciativa da Headscon (anteriormente conhecida como *Gamecon*) que visou dar continuidade ao desenvolvimento de equipes formadas durante a *Gamecon Jam* do evento *Gamecon Acre 2024*. O evento foi estruturado para permitir que as equipes avançassem na prototipagem de seus jogos por meio de novas rodadas de *Creathon* e *Jam*, culminando em uma simulação de apresentação no *Pitch Arena* e uma Mostra no evento TXAI Amazônia.

## **Cronologia do Evento**

### **Fase de Preparação e Inscrições**

- 10 de junho de 2025 (Terça-feira, 10h): lançamento do Edital e Abertura das Inscrições - Marcou o início oficial do processo seletivo para as equipes interessadas em participar.
- 13 de junho de 2025 (Sexta-feira, 23h59): encerramento das Inscrições - Prazo final para as equipes se candidatarem a participar do evento.
- 14 e 15 de junho de 2025 (Sábado e Domingo): análise e Classificação das Inscrições - Período em que a equipe organizadora avaliou as inscrições e selecionou as equipes participantes. Nesta fase, também foram feitos os contatos com os representantes das equipes selecionadas.

## Fase Creathon (16 a 20 de junho)

- 16 de junho de 2025 (Segunda-feira, 19h): Mentoria #1 - Abertura *HeadsJam Evolution: O Business dos Games* - Primeira mentoria oficial, com liberação de acesso ao Discord e recursos (modelos e materiais) para as equipes.
- 17 de junho de 2025 (Terça-feira, 19h): Mentoria #2 - Prototipagem sem Sofrimento, com Mari Fernandes - Segunda mentoria focada em estratégias eficientes de prototipagem.
- 18 de junho de 2025 (Quarta-feira, 19h): Mentoria #3 - Um *Pitch* Vencedor, com Felipe Lobo - Terceira mentoria focada na estruturação de *pitches* eficazes e convincentes.
- 19 de junho de 2025 (Quinta-feira, 12h): abertura da janela para envio dos materiais finais do Creathon - Início do período para as equipes submeterem suas entregas.
- 20 de junho de 2025 (Sexta-feira, 23h59): prazo final para envio dos materiais finais do *Creathon* - Encerramento da fase de entrega dos documentos produzidos durante o *Creathon*.

## Fase Jam (21 a 25 de junho)

- 21 de junho de 2025 (Sábado, 18h): abertura da *HeadsJam* - Início oficial da fase de desenvolvimento dos protótipos, com base nos documentos produzidos durante o *Creathon*.
- 25 de junho de 2025 (Quarta-feira, 23h59): encerramento da *Game Jam* + Entrega do Protótipo final - Prazo final para as equipes submeterem seus protótipos desenvolvidos durante a *Jam*.

## Fase Pitch Arena e Mostra (27 e 28 de junho)

- 27 de junho de 2025 (Sexta-feira, 16h): apresentação dos *Pitches* aos jurados - Evento realizado presencialmente no TXAI, onde as equipes apresentaram seus projetos a uma banca de avaliadores.

- 28 de junho de 2025 (Sábado, 12h às 18h): Mostra de Jogos Desenvolvidos na *HeadsJam Evolution* - Exposição pública dos jogos produzidos durante o evento, realizada presencialmente no Seminário TXAI Amazônia em Rio Branco/AC.

## Mentorias e Materiais

### Mentoria #1: O *Business* dos *Games*, com Olímpio Neto

Esta mentoria, ministrada por Olímpio Neto, focou em aspectos essenciais do *business development* na indústria de jogos, dividindo as orientações para dois públicos principais:

#### **Para Bizdevs**

- Preparação para Eventos: enfatizou a importância da preparação adequada para eventos de negócios, desde a apresentação pessoal até o conhecimento prévio sobre o público-alvo.
- Aproveitamento de Oportunidades: orientações sobre como identificar e aproveitar oportunidades durante eventos, adaptando a comunicação a cada situação.
- Acompanhamento Pós-Evento: destacou a importância do *follow-up* após eventos, incluindo catalogação de contatos, adição de pessoas no LinkedIn com notas personalizadas e envio de mensagens de agradecimento.
- Networking e Relações: reforçou que o negócio é feito entre pessoas, destacando a importância de cultivar relações profissionais.

#### **Para Estúdios *Game*devs**

- Equipamentos para Apresentação: orientações sobre os equipamentos mais adequados para apresentação de jogos em eventos, considerando a plataforma do jogo.
- Estratégias de Apresentação: dicas sobre como abordar potenciais parceiros e investidores, preferindo uma abordagem mais humana e pessoal.

## Mentoria #2: Prototipagem sem Sofrimento, com Mari Fernandes

Esta mentoria focou em estratégias práticas para um processo de prototipagem eficiente e sem complicações desnecessárias, abordando os seguintes tópicos:

- **Planejamento e Conceituação**
  - Tripé do Jogo
  - Definição de Mecânicas e Gênero
  - Quebra de Escopo
  - Brainstorm Estruturado
- **Prototipagem Eficiente**
  - Abordagem Simplificada
  - Protótipo de Baixa Fidelidade
  - Protótipos Rápidos de Fluxo
- **Gerenciamento e Produção**
  - O Papel do Producer
  - Milestones de Desenvolvimento
  - Gestão de Prazos
  - Composição de Equipe
  - Código Funcional versus Perfeito
- **Testes e Recursos**
  - *Testing* Contínuo
  - Ferramentas Recomendadas
  - Conhecimento da Equipe

## Mentoria #3: Um *Pitch* Vencedor, com Felipe Lobo

Esta mentoria focou na estruturação e apresentação de *pitches* eficazes para jogos, abordando:

- **Estrutura do *Pitch* e Conteúdo:** orientações sobre a estrutura recomendada de *slides*, incluindo arte, visão geral do jogo, *clipe* de vídeo, USPs,

tração, modelo de negócios, análise competitiva, cronograma de produção, equipe, pedido e informações de contato.

- **Tipos de Pitch:** diferenciação entre "*pitch* de *performance*" (para apresentações ao vivo) e "*pitch* integral" (mais detalhado, para envio por *e-mail*).
- **World-building e Arte:** ênfase na importância do *world-building* e da qualidade artística, mesmo na fase de protótipo.

Materiais de Apoio

Material: *Game Design Canvas*

Uma das principais ferramentas utilizadas para que os criadores exercitem a conceituação de seus jogos como produto considerando diversos aspectos criativos e de mercado previstos no *Canvas*.

Material: Receita do *Pitch*, por Jason Della Rocca

Jason Della Rocca é um empreendedor da indústria de jogos, consultor de financiamento e especialista em *clusters*, um dos mais prestigiados colaboradores da indústria internacional de desenvolvimento de jogos digitais. Felipe Lobo, teve seu *pitch deck* revisado por ele em vários momentos durante o mês de março deste ano antes de competir no *Pitch Arena* do Palco Brasil durante a *Gamescom Latam*, juntamente com outros quatro concorrentes, incluindo a Mito Games, do Espírito Santo.

Por esta razão, Felipe organizou os aprendizados e a receita de bolo de Jason Della Rocca para um "*Pitch de Performance*" - feito para apresentações ao vivo - de forma a colocar os times participantes em contato com o que ele pôde aprender de um veterano da indústria. Entre os tópicos trabalhados estiveram:

- Demonstração de Mercado e Monetização
- Cronograma de Produção
- Apresentação da Equipe e Histórico
- Estruturação do Pedido (*funding*, suporte, etc.)

- Informações de Contato e Redes Sociais

Material: A verdade do Jogo segundo Jonathan Blow

Jonathan Blow é considerado uma figura influente na indústria de jogos independentes, conhecido por sua abordagem cerebral no *design* de jogos e por focar em experiências que desafiam o intelecto dos jogadores. Entre seus títulos de maior sucesso estão *Braid* (2008) e *The Witness* (2016). O texto apresenta a filosofia de Jonathan Blow sobre *design* de jogos, que Felipe Lobo chamou de "Verdade no *Design* de Jogos", baseada em quatro pilares fundamentais:

- O Jogo "Responde", Você "Pergunta" e "Escuta" trata de criar regras básicas e observar como comportamentos complexos emergem naturalmente, sem precisar planejar cada detalhe.
- A Simplicidade Revela a Verdade: remover elementos desnecessários permite que a essência do jogo se destaque. Menos é mais quando se busca clareza no *design*.
- Iteração Profunda e Insatisfação Produtiva: é importante continuar questionando, explorando e reconstruindo, sempre aberto às descobertas que o próprio jogo oferece.
- O *Designer* como Observador e Curador: o papel do *designer* muda de "criador absoluto" para observador atento que identifica padrões interessantes e constrói pontes entre o jogo e os jogadores.

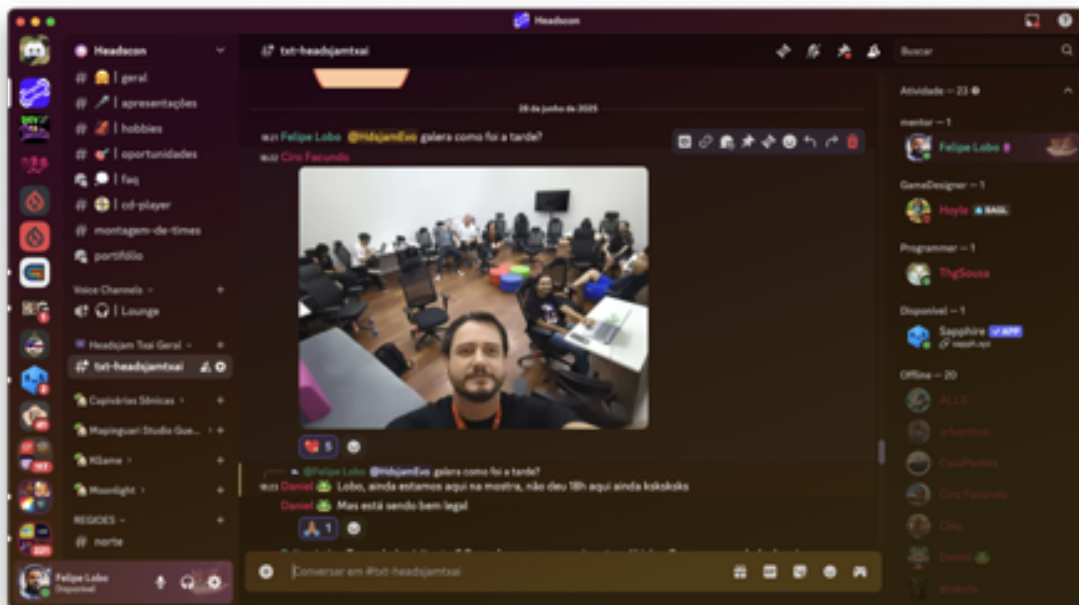
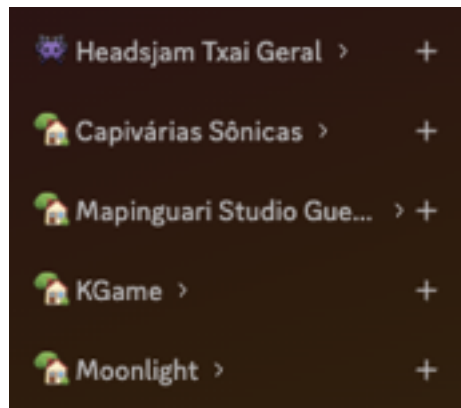
Esta abordagem promove um planejamento ágil atômico, incentivando a investigação e descoberta em vez de planos rígidos, permitindo liberar maior potencial criativo.

Tecnologias

Foi utilizada uma combinação dos *web apps* *Notion*, *Google Meet* e *Google Sheets* (para avaliações) e *Discord* para organizar o evento.

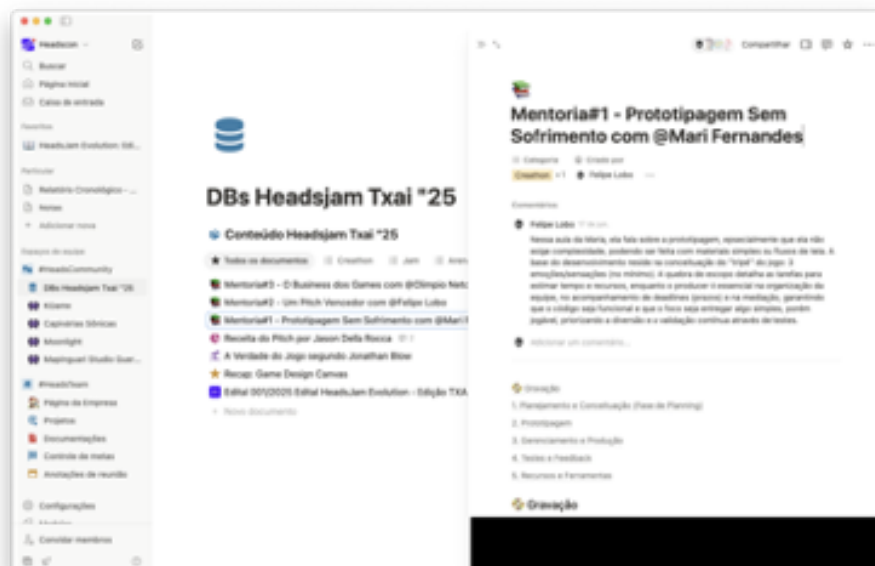
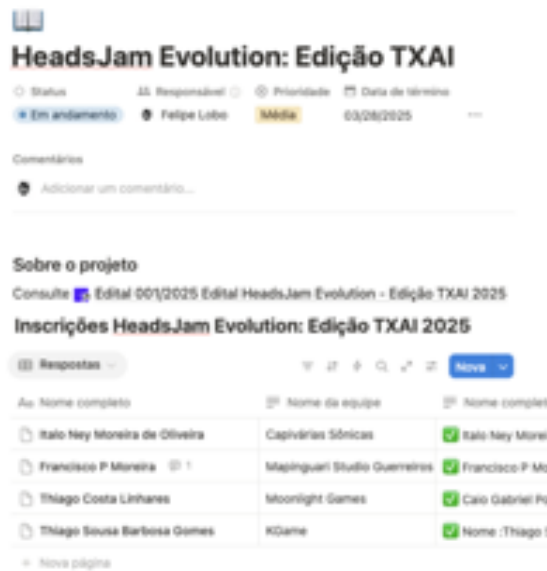
## Discord

Foram criados um canal geral para o evento e um canal dedicado a cada um dos quatro times dentro do *Discord* da *Headscop*, uma vez que os times participantes dariam continuidade à projetos conceituados na *Gamecon Jam 2024*. As comunicações sobre o evento se concentraram nele.



## Notion

Foi criada uma página dedicada à documentação de cada mentoria, recurso e também para o edital, assim como uma página dedicada a cada time sincronizada com a atualização das documentações, e registros em vídeo.





## Critérios de Avaliação

### Critérios do *Creathon*

- *Game Design Canvas* (0-10 pontos).
- Planejamento Ágil (0-10 pontos).
- *Pitch Deck* (0-10 pontos).

Total: até 30 pontos.

### Critérios da *Game Jam*

- Jogabilidade (0-10 pontos).
- *Game Design* (0-5 pontos).
- Acessibilidade (0-5 pontos).
- Entretenimento (0-5 pontos).
- Qualidade Gráfica (0-5 pontos).
- Trilha e Efeitos Sonoros (0-5 pontos).
- Aderência ao Tema (0-5 pontos).

Total: até 40 pontos.

#### Critérios do *Pitch Arena*

- Conteúdo e Narrativa do *Pitch Deck* (10 pontos)
- Qualidade da Apresentação (10 pontos)
- Potencial de Convencimento (10 pontos)

Total: até 30 pontos.

Resultados:

<b>RANKING GERAL</b>		
<b>TIME</b>	<b>JOGO</b>	<b>NOTA</b>
Moonlight Games	Carbon-0	87,9
KGame	Reforest	87,2
Capivárias Sônicas	Kapok	84,1
Guerreiros Txai Mapinguari Studio	As Aventuras de Chico Natureza*	68,2

\* O time Guerreiros TXAI Mapinguari Studio não participou do *Pitch Arena*, perdendo 30 pontos.

#### Outras informações

- O tema central do evento foi "ESG: mudanças climáticas e seus efeitos", objetivando a continuidade com a *Gamecon Jam* da *Gamecon Acre* 2024.
- O evento foi estruturado de forma a proporcionar uma experiência de continuidade do desenvolvimento dos jogos, desde a concepção da ideia - permitindo a pivotagem - até a apresentação final, simulando um ambiente profissional do mercado.

- As atividades foram realizadas em formato híbrido, com as fases de *Creathon* e *Jam* ocorrendo remotamente, e as apresentações do *Pitch Arena* e *Mostra* sendo realizadas presencialmente no evento TXAI Amazônia.

## Registros fotográficos



## Considerações Finais

A Mostra Cultural de Bioeconomia Acreana consolidou-se como um espaço de encontro, escuta e celebração das expressões culturais e econômicas sustentáveis da Região Amazônica. Ao integrar arte, saberes tradicionais, bioeconomia e tecnologia, a Mostra reafirmou o papel da cultura como elemento fundamental para a construção de futuros possíveis e sustentáveis a partir da floresta.

A Mostra TXAI Amazônia se estabeleceu como um pilar fundamental do Seminário Internacional TXAI Amazônia, transcendendo a função de uma mera exposição para se firmar como um verdadeiro gesto civilizatório, estético, sensorial e político. Ao longo de quatro dias intensos, o evento colocou a rica cultura acreana e amazônica no epicentro de uma nova visão de futuro, integrando arte, saberes ancestrais, bioeconomia e tecnologia.

Este espaço dinâmico e vibrante não apenas celebrou as múltiplas expressões artísticas e culturais da região, mas também reafirmou o papel crucial da cultura como alicerce para a construção de futuros mais justos e sustentáveis. A Mostra TXAI Amazônia demonstrou que a bioeconomia é, na Região Amazônica, um modo de vida intrínseco aos saberes, ritos e práticas comunitárias, conectando intrinsecamente território, memória e criação.

A curadoria da Mostra proporcionou uma imersão profunda nos territórios criativos da floresta, revelando como povos indígenas, ribeirinhos, extrativistas e comunidades urbanas reinventam suas existências por meio de práticas sustentáveis e expressões artísticas pulsantes. Moda, gastronomia, música, cinema, teatro, artes visuais, *design* e jogos eletrônicos se entrelaçaram, oferecendo um ecossistema cultural que não só emocionou, mas também informou e propôs novos paradigmas.

Ela apresentou uma epistemologia única – uma forma de conhecer, criar e existir enraizada na profunda relação com o território e a vida. O Acre, com sua história de resistência e reinvenção, serviu como um ponto de partida inspirador para essa narrativa mais ampla.

Nesse contexto, foram aplicadas pesquisas aos expositores participantes com o objetivo de compreender melhor o perfil socioeconômico dos empreendimentos e avaliar o impacto direto da Mostra em seus negócios e redes. Os principais resultados são apresentados a seguir:

### **Perfil Socioeconômico dos Participantes**

A idade média dos expositores foi de 36,31 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Quanto à escolaridade, observou-se uma qualificação significativa, com predomínio de participantes com pós-graduação, ensino superior e ensino médio completo. Os empreendimentos são provenientes, majoritariamente, de municípios do Acre, como Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Plácido de Castro, Brasiléia e Sena Madureira.

As funções exercidas nos empreendimentos são diversas, com destaque para artesãs, proprietárias, *chefs*, empresárias e sócios-fundadores. Em relação ao tempo de atuação no setor da bioeconomia, a maioria atua há menos de três anos, refletindo o surgimento de novos negócios na área. Os tipos de empreendimentos contemplam a sociobioeconomia, bioeconomia florestal, agrobioeconomia e cooperativas.

### **Impacto da Mostra para os Empreendedores**

A média de avaliação do sucesso da participação no evento foi de 8,08 (em uma escala de 1 a 10), com metade dos respondentes atribuindo nota máxima. O evento movimentou R\$ 28.055,00 em negócios, e foi apontado como uma

importante plataforma para abertura de novos mercados por 11 dos 13 respondentes.

A maioria dos empreendedores também relatou que o evento contribuiu significativamente para a ampliação do volume de negócios, além de ter elevado o potencial de geração de novos contatos e oportunidades futuras (média de 3,77 numa escala de 1 a 5).

Entre os principais benefícios identificados destacam-se:

- Conservação ambiental e ampliação de redes de cooperação (7 citações cada).
- Valorização da biodiversidade local (6).
- Fortalecimento da economia local (5).
- Geração de emprego (4).

### **Desafios e Demandas**

Os desafios enfrentados são múltiplos e refletem os gargalos comuns ao setor da bioeconomia na Amazônia, incluindo:

- Falta de financiamento e infraestrutura adequada.
- Acesso limitado a insumos e matéria-prima.
- Falta de qualificação técnica e de mão de obra especializada.
- Ausência de incentivos fiscais e políticas públicas efetivas.

As sugestões para superação desses desafios apontam para a necessidade de políticas públicas que fortaleçam as economias locais com crédito facilitado, qualificação técnica para jovens amazônidas, valorização dos produtos da sociobiodiversidade e estímulo a conexões entre produtores e o mercado.

Assim, a Mostra TXAI Amazônia configurou-se como um convite essencial ao encontro, à escuta e ao afeto. Um espaço onde o protagonismo cultural do Acre e da Amazônia se impôs não como um coadjuvante da economia verde, mas como um sujeito ativo de uma nova agenda para o Brasil e o mundo. Uma agenda que prioriza a floresta em pé, os povos em movimento e a cultura como o fundamento inegociável de qualquer projeto de futuro verdadeiramente sustentável e humano.

